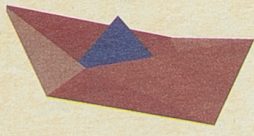




A Ilha
do Tesouro
Treasure
Island



GLENN BROWN 1966

Nasceu em Hexham, Northumberland. Estudou na Norwich School of Art (1984-85), na Bath Academy of Art (1985-88) e no Goldsmiths' College (1990-92).

Glenn Brown utiliza pinturas já existentes como motivo para o seu trabalho. Selecciona as suas fontes a partir de reproduções em livros, concentrando-se num número relativamente restrito de pintores. Fascina-o o processo que leva à imagem impressa: do modelo ao quadro do pintor, deste à fotografia e daí à impressão no livro. Brown pinta a partir da reprodução, chegando a fazer duas versões do mesmo assunto se encontra duas reproduções que lhe agradam por motivos diferentes. A imagem é passada para a tela e serve de guia para a execução da pintura, que não é uma cópia da reprodução, mas uma interpretação da imagem, em que o pintor introduz alterações que podem ser mais ou menos profundas. Os seus quadros são pintados com pincéis finos e tinta de óleo muito diluída, reproduzindo a imagem da tinta empastada, das pinceladas vigorosas dos originais, criando uma superfície lisa e brilhante. É um processo melancólico e algo nostálgico de um tempo em que era ainda possível acreditar na expressão através do gesto, de uma forma directa e não mediada.

The Day the World Turned Auerbach (O Dia em que o Mundo Ficou Auerbach), de 1992, é um quadro feito a partir de Frank Auerbach, um dos artistas que tem sido sistematicamente utilizado por Brown. *The Pornography of Death* (Painting for Ian Curtis) after Chris Foss (A Pornografia da Morte - Pintura para Ian Curtis - segundo Chris Foss), de 1995, faz parte de uma série de pinturas baseada nas imagens de ficção científica do ilustrador Chris Foss e que têm dimensões bastante maiores que as outras.

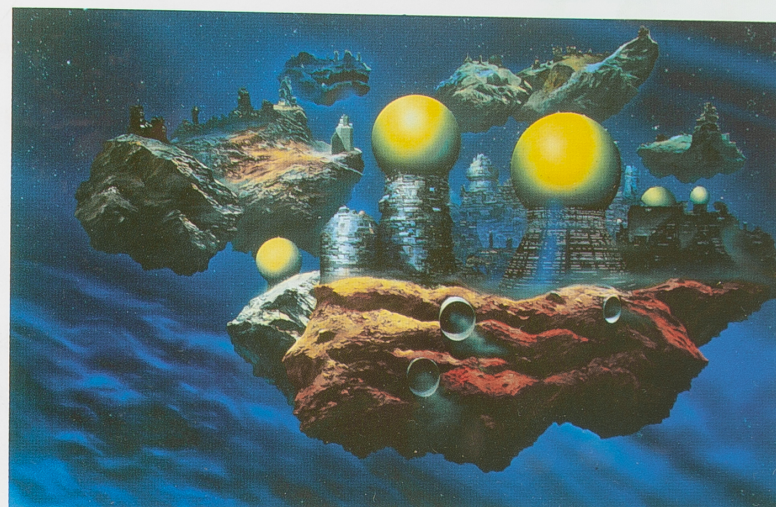
The End of the 20th Century (O Fim do Século XX) de 1996, é uma de duas versões feitas a partir de reproduções do quadro de Fragonnard existente na Wallace Collection, Londres.



The Day the World Turned Auerbach, 1991
(O Dia em que o Mundo Ficou Auerbach)

Born in Hexham, Northumberland, Glenn Brown studied at the Norwich School of Art (1984-85), the Bath Academy of Art (1985-88) and Goldsmiths' College (1990-92).

Glenn Brown bases his work on existing paintings. He selects his sources from reproductions in books, focusing on a relatively small circle of painters. He is fascinated by the process of printing an image: the subject, the painting, the photograph of the painting and the print in a book. Brown starts with the reproduction, even painting two versions of the same subject if he finds two reproductions that interest him for different reasons. The image is reproduced on canvas which serves as a guide for the execution of the painting. This painting is not a copy of the reproduction, but an interpretation of the image in which Brown makes relatively significant changes. His works are painted with fine brushes and heavily diluted oils reproducing the appearance of impaste painting, of the vigorous brushstrokes of the originals, creating a smooth and glossy surface. It is a rather melancholic process, rather nostalgic, from a time when it was still possible to believe in expression through gesture, of a direct, unmediated form. *The Day the World Turned Auerbach* (1992), is a painting after Frank Auerbach, one of the artists who has been systematically used by Brown. *The Pornography of Death* (painting for Ian Curtis) after Chris Foss (1995), is part of a series of paintings based on the work of Science Fiction illustrator, Chris Foss, and are considerably larger than his other works. *The End of the 20th Century* (1996), is one of two versions done after reproductions of a Fragonnard painting in the Wallace Collection.



The Pornography of Death (Painting for Ian Curtis) after Chris Foss, 1995
(A Pornografia da Morte - Pintura para Ian Curtis - segundo Chris Foss)